

NECROLOGIO

DR. JOSE' LEMOS MONTEIRO

Mal havia o Instituto Butantan acabado de integrar-se das secções technicas previstas no Regulamento, que deu corpo á radical transformação que desde 1928 se vinha operando em sua organização scientifica, e entrado na plenitude de suas actividades no dominio da medicina experimental e já lhe desferia o destino impiedoso um rude golpe no corpo de assistentes. Effectivamente, a 6 de novembro de 1935, desapparecia dentre os vivos, indo ocupar um logar bem destacado entre os martyres da sciencia, um dos nossos mais antigos collaboradores, o dr. José Lemos Monteiro.

Contractado para o Instituto a 5 de julho de 1919, depois de se haver doutorado em medicina e terminado, com brilhantismo, o curso de bacteriologia, protozoologia, parasitologia e helminthologia no Instituto Oswaldo Cruz, do Rio de Janeiro, o dr. Lemos Monteiro iniciou em Butantan sua actividade profissional no terreno da microbiologia e da sorologia, no qual se conservou até o inicio da actual reorganização do nosso estabelecimento. Nessa primeira phase de sua especialização, publicou diversos artigos, cuja relação consta da inclusa lista. Iniciados aqui os trabalhos experimentaes sobre pathologia humana, a visarem de perto o capitulo, assim importante como complexo, dos virus pathogenicos, foi-lhe entregue a direcção do serviço, em que se aveiu com o mesmo desembaraço e penetração que havia demonstrado na etapa inicial de sua vida de scientist. Nessa segunda phase de sua actividade, deu á publicidade o maior numero de trabalhos constantes da lista appensa. Foi, justamente, nesses ultimos 8 annos que amadureceu o espirito do nosso saudoso collaborador.

Scientista nato, Lemos Monteiro sempre demonstrou haver madrugado na pesquisa. Isto sucedeua nas diversas occasões em que tivemos de recorrer ao seu engenho, no desbravamento de novos caminhos para o ataque aos innumeros problemas de immuno-pathologia que surgiam no decurso dos trabalhos do Instituto.

Depois de haver reorganizado o Laboratorio Vaccinico de Butantan e modernizado a technica de preparo da lympha vaccinica, ao ponto de permit-

tir que o nosso Instituto se collocasse ao par dos melhores laboratorios mundiales nesta questão, passou o saudoso assistente a fazer uma serie das mais interessantes de pesquisas sobre a febre amarela, tendo a propósito publicado diversos artigos originaes. Foi, todavia, na investigação da etiologia, transmissibilidade e prophylaxia biologica da rickettsiose neotropica, modalidade de febre exanthematica cuja occorrença entre nós foi verificada nos ultimos annos, que se manifestou em toda a pujança a originalidade do seu espirito e a profundeza da sua visão de technico consumado. Graças a essas qualidades, conseguiu elle ser o primeiro a pôr em evidencia a presença de rickettsias em tecidos de animaes contaminados pela nossa febre exanthematica. Depois de demonstrar experimentalmente a especificidade dos caracteres biologicos da forma microbiana por elle registada sob o nome de *Rickettsia brasiliensis*, enveredou pelo caminho, sempre perigoso, da transmissão experimental da infecção, visando sua prophylaxia e mesmo sua therapeutica por meios biologicos. Foi precisamente no decurso dessa ultima parte de sua util e persistente actividade que se contaminou, juntamente com seu dedicado auxiliar technico, Edison Dias, ao triturarem carapatos contaminados para o preparo da vacina exanthematica, vindo os dois a falecer.

Offerecendo sua vida em holocausto á sciencia, José Lemos Monteiro deixou atrás de si um rastro inapagavel de sua passagem pela medicina experimental e um vacuo inextinguivel no Instituto Butantan para cuja gloria tanto contribuiu.

Eis a longa lista dos trabalhos scientificos que produziu e dos quais só o ultimo não chegou a ser publicado durante a sua vida, pelo que vai inserto no presente numero das "Memorias" como homenagem á sua pessoa sempre benquista:

1. O methodo da pyocultura de Delbet e seu valor pratico. These de Doutoramento (Belo Horizonte, 1918).
2. Do tecido lymphoide como elemento phylactico do organismo. Sua excitação experimental pelo methodo do calor secco. (Com. á Soc. Med. e Cir. S. Paulo, 1920); in Collectanea de Trabalhos, Butantan II:61.1918-24.
3. Contribuição ao estudo da peste bovina. (Nota previa. Com. á Soc. Med. e Cir. S. Paulo, maio 1921); in Collectanea Trabalhos, Butantan II:107.1918-24.
4. Preparo de toxoides tetanicos pelo methodo da formalina. (Com. á Soc. Med. Cir. S. Paulo, 1921); in Annaes Paul. Med. Cir. S. Paulo XII(1).1921; Collectanea Trabalhos, Butantan II:91.1918-24.
5. Sobre o phenomeno de Twort-d'Herelle. Presença do principio lytico nas culturas, em meio solido, de *Bacillus anthracis*, *B. pestis* e *B. dys. Shiga Kruse* in Brasil Medico XXXVI(23):297.1922; Collectanea Trabalhos, Butantan II:191.1918-24.
6. Sobre o phenomeno de Twort-d'Herelle. Acção bacteriolytica e acção bacteriophagica. (Com. á Soc. Med. Cir. S. Paulo, julho 1922); in Collectanea Trabalhos, Butantan II: 205.1918-24.

7. Bacterias pathogenas encontradas na Rinder-pest (em collaboração com J.B. Arantes) *in* Brasil Medico XXXVII(8):93.1923; Collectanea Trabalhos, Butantan II:250.1918-24.
8. Immunização anti-tetanica pelo methodo toxoide-toxina *in* Annaes Paul.Med. e Cir. XVI(7).1925; Mem.Inst.Butantan II:85.1925.
9. Sobre as differentes phases da autolysis do Bacillus anthracis *in* Mem.Inst.Butantan II:95.1925.
10. O phenomeno de Twort-d'Herelle. Sua importancia e consequencias scientificas. Presença do bacteriophage nas aguas dos rios de S. Paulo *in* Bol.Soc.Med.Cir. de S.Paulo IX(1,2,3):245.1926; Ann.Paul.Med.Cir. XVII(3,4).1926; Mem.Inst.Butantan III:187.1926.
11. Presence du bacteriophage dans l'eau des rivières de S.Paulo *in* Mem.Inst.Butantan III:187.1926.
12. Sensibilidade e immunidade á diphteria. Schick-test e Kellog-test *in* Mem.Inst.Butantan III:137.1926; Rev.Biol. e Hyg. de S.Paulo I(1):101.1927.
13. Anatoxina diphterica e seu valor pratico. Preparo, poder antigenico, emprego na produção de antitoxina e na prophylaxia da diphteria *in* Mem.Inst.Butantan III:96.1926.
14. Sobre as mutações microbianas, mutações do bac. dys. tipo Flexner e influencia do bacteriophage. (Com. á Soc.Biol. S.Paulo, 1927).
15. Nota sobre o emprego do verde brilhante no preparo da vaccina jenneriana *in* Rev. Biol. e Hyg. de S. Paulo I(2):123.1927.
16. Experiencia sobre filtrabilidade do virus vaccinico. (V.^o Congr. Bras. de Hygiene, Recife, outubro de 1929).
17. Nota sobre a vaccina de 2 dias (em collaboração com R. Godinho). (V.^o Congr. Bras. de Hygiene, Recife, outubro de 1929).
18. Notas e observações sobre a febre amarela experimental. (IV.^a Conferencia Microb. Path. Rio, julho de 1929); *in* Arch. de Hygiene III(2):141.1929.
19. Sobre o phenomeno d'Herelle. O bacteriophage no intestino dos vitellos normaes e vaccinados. (IV.^a Conferencia Microb. Path. Rio, Vol.I, julho 1929); *in* Mem.Inst. Butantan V:29.1930.
20. Sobre o phenomeno d'Herelle. O bacteriophage nas polpas vaccinicas glycerinadas e considerações sobre a natureza do phenomeno. (IV.^a Conferencia Microb. Path. Rio, Vol. I, julho 1929); *in* Mem.Inst.Butantan V:25.1930.
21. Contribuição ao estudo da flora microbiana na febre amarela e suas relações imunologicas com a infecção humana e experimental. (IV.^a Conferencia Microb. Path., Rio, julho 1929); *in* Arch. Hygiene III(2):197.1929.
22. Sobre a transmissão do virus da febre amarela pelas fezes de persevejos infectados *in* Brasil Medico XLIII(35).1929.
23. A febre amarela á luz das modernas acquisições experimentaes *in* Brasil Medico XLIII(22).1930.
24. Estudos sobre a febre amarela. Modernos conhecimentos sobre a infecção experimental (Monographia) *in* Mem. Inst. Butantan V:49.1930; resumo *in* Brasil Medico XLV(12):288.1932.
25. Sobrevivencia do virus amarillo no organismo de certos animaes domesticos (VI.^a Reun. Soc. Path. Reg. Norte, Argentina, 1930); *in* Brasil Medico XLIV(39):1087.1930; Arch.Soc.Biol.Montevideo,Supl.6:1681.1931.

26. Virus amarillico neurotropico. (VI. Reun. Soc.Path.Reg.Norte, Argentina, 1930); Arch. Soc. Biol. Montevideo, Supl. 6:1731.1931.
27. Sobre a possibilidade de um diagnostico bacteriologico da febre amarela in Brasil Medico XLIII(19):514.1929.
28. Diagnostico sorologico da febre amarela. Sobre a reacção de fixação do complemento, seus resultados e valor pratico (1.^a e 2.^a notas) (em colaboração com J. Travassos). VI. Reun.Soc.Path.Reg.Norte, Argentina, 1930; Arch.Soc.Biol.Montevideo,Supl.6:1763.1931; Brasil Medico XLIV(17):313.1930; Mem.Inst.Butantan V:171.1930; C.R.Soc.Biologie CIV(21):697.1930.
29. Nouvelle technique pour la préparation du vaccin contre la fièvre jaune in C.R.Soc. Biologie CIV(21):695.1930.
30. Recherches do microorganismes dans le sang de *Macacus rhesus* infectés avec le virus amaril in C.R.Soc.Biologie CIV(21):701.1930.
31. Contribuição ao estudo do BCG e seu emprego na prophylaxia da tuberculose (Congr. Biol. Montevideo, 1930, outubro); Soc.Biol. Montevideo (6):1469.1931; Apres. Soc. Paul. de Hygiene.
32. Do preparo da lympha vaccinica (em colaboração com R.Godinho) in Mem.Inst. Butantan V:3.1930.
33. Sobre o emprego do virus vaccinico, puro, filtrado, na prophylaxia da variola (em colaboração com R.Godinho). VI * Reun Soc.Path.Reg.Norte, Argentina, 1930.
34. Presence de Rickettsias dans les cellules endotheliales de la membrane de Descemet chez des animaux inoculés dans la chambre anterieur de l'oeil avec le virus du typhus endémique de S.Paulo in C.R.Soc.Biologie CVII(23):1161.1931; Brasil Medico XLV (21).1931.
35. Sur la présence de *Rickettsia brasiliensis* n.sp. dans les cellules endotheliales de la paroi péritonéale, chez les cobayes inoculés dans le péritoine avec le virus du typhus endémique de S.Paulo in C.R.Soc.Biologie CVIII(30):521.1931; Brasil Medico XLV(35).1931.
36. Typho exanthematico de S.Paulo. I. Formas do typho na America e uma nova infecção observada em S.Paulo in Brasil Medico XLV(47):1096.1931; 2.^o Congr. Int. Path. Comp., Paris, 1931.
37. Typho exanthematico de S.Paulo. II. Comportamento experimental do virus in Brasil Medico XLV(48):1109.1931; 2.^o Congr.Internat.Path.Comp.,Paris, 1931.
38. Typho exanthematico de S.Paulo. III. Comportamento experimental do virus em certos simios (*Macacus*, *Cebus*, *Alauatta*) in Brasil Medico XLV(49):1140.1931; 2.^o Congr.Internat.Path.Comp., Paris, 1931.
39. Typho exanthematico de S.Paulo. IV. Infecção experimental por inoculação do virus na camara anterior do olho in Brasil Medico XLV(50):1163.1931; 2.^o Congr.Internat.Path.Comp., Paris, 1931.
40. Typho exanthematico de S.Paulo. V. Algumas propriedades do virus: filtrabilidade, resistencia á acção da glycerina, ao desecamento e á congelação in Brasil Medico XLV(51):1188.1931; 2.^o Congr.Internat.Path.Comp., Paris, 1931.

41. Estudos sobre o typho exanthematico de S.Paulo (Monographia). 1.^a Parte: Comportamento experimental e propriedades do virus; 2.^a Parte: A *Rickettsia brasiliensis* e suas relações com a infecção *in Mem. Inst. Butantan VI.1931; Bull. Inst. Pasteur XXXII(23).1934.*
42. Modernas technicas de preparo da antitoxina tetanica. a) Immunização de cavalos por meio de toxina adicionada de alumínio de potassio (em colaboração com F. da Fonseca) *in Mem. Inst. Butantan VI.1931.*
43. Modernas technicas de preparo da antitoxina tetanica. b) Augmento do poder anti-toxico do plasma de animais submetidos a repouso de 1 mês no inicio da immunização (em colaboração com F. da Fonseca) *in Mem. Inst. Butantan VI.1931.*
44. Pesquisas epidemiologicas sobre o typho exanthematico de S.Paulo. VI. Possibilidade da transmissão experimental do vírus por *Ixodidae* (em colaboração com F. da Fonseca e A. Prado) *in Mem. Inst. Butantan VI:137.1931; Brasil Medico XLIV(3): 49.1932; Bull. Inst. Pasteur XXXII(23).1934.*
45. Pesquisas epidemiologicas sobre o typho exanthematico de S. Paulo. VII. Pesquisa do vírus em alguns anthropodos sob condições naturaes (em colaboração com F. da Fonseca e A. Prado) *in Mem. Inst. Butantan VI:147.1931; Brasil Medico XLIV(8): 169.1932.*
46. Pesquisas epidemiologicas sobre o typho exanthematico de S.Paulo. VIII. Os ratos como possíveis depositarios do vírus na natureza (em colaboração com F. da Fonseca e A. Prado) *in Mem. Inst. Butantan VI:154.1931; Brasil Medico XLIV(9):193.1932.*
47. O bacillo de Friedmann e suas relações com a infecção tuberculosa experimental (em colaboração com J. Travassos) *in Brasil Medico XLV(41).1931.*
48. Typho exanthematico de S.Paulo. IX. «Rickettsioses» e seu conceito pluralista. Sur les Rickettsioses *in C.R.Soc.Biologie CX(24):858.1932; Brasil Medico XLVI (16):360.1932.*
49. Typho exanthematico de S.Paulo. X. A *Rickettsia brasiliensis* e suas relações etiológicas com a infecção *in Brasil Medico XLVI(17):385.1932.*
50. Typho exanthematico de S.Paulo. XI. Novas experiencias sobre a transmissão experimental por carrapatos (*Boophilus microplus* e *Amblyomma cajennense*) (em colaboração com F. da Fonseca) *in C.R.Soc.Biologie CXII(4):397.1933; Brasil Medico XLVI(48):993.1932; Mem. Inst. Butantan VII:35.1932.*
51. Typho exanthematico de S.Paulo. XII. Sobre um vírus isolado de ratos da zona urbana da cidade e suas relações com o do typho exanthematico de S.Paulo (em colaboração com F. da Fonseca) *in Brasil Medico XLVI (50):1029.1932; Mem. Inst. Butantan VII:41.1932; Bull. Inst. Pasteur XXXII(23).1934.*
52. Sobre o emprego do soro vacinal no tratamento da coqueluche (em colaboração com R. Godinho) *in Medicina Pratica I(2).1932; Mem. Inst. Butantan VII.1932.*
53. Estudos experimentais sobre o bacilo de Friedmann (em colaboração com J. Travassos) *in Mem. Inst. Butantan VII.1932.*
54. Sobre a duração da actividade do antígeno para a reacção de fixação do complemento na febre amarela *in Brasil Medico XLVI(27).1932; Mem. Inst. Butantan VII.1932.*
55. The complement fixation reaction in the recognition of foci and the retrospective diagnosis of yellow fever. (Apres. ao 4.^o Congr. Ass. Med. Panamericana, março, 1933; Comm. Soc. Med. Cir. S. Paulo 1/IV/934; (em português) *in Mem. Inst. Butantan VIII.1933-34.*

56. Sobre possíveis veiculadores do vírus amarillico (a propósito de um trabalho de H. Kumm e M. Frobischer) in Brasil Medico XLVII(16):257.1933.
57. A propósito de novos focos de febre amarela na América do Sul (rectificação) in Brasil Medico XLVII(6):106.1933.
58. Typho exanthematico de S.Paulo. XIII. Ensaio de classificação das Rickettsioses à luz dos nossos actuais conhecimentos (em colaboração com A. do Amaral) in Mem. Inst. Butantan VII:345.1933; Bull. Inst. Pasteur XXXII(23).1934.
59. Typho exanthematico de S.Paulo. XIV. O typho exanthematico de S.Paulo e suas relações com a febre maculosa das Montanhas Rochosas, à luz das provas de imunidade cruzada in Brasil Medico XLVII(25):437.1933; Bol. Soc. Med. Cir. S. Paulo XVII(1,2,3):55.1933; Mem. Inst. Butantan VIII:207.1933-34; Bull. Inst. Pasteur XXXII(23).1934; C.R. Soc. Biologie CXIV(30):374.1933.
60. Typho exanthematico de S.Paulo. XV. A propos de la *Rickettsia mooseri* in C.R. Soc. Biologie CXV(12):1358.1934.
61. Typho exanthematico de S.Paulo. XVI. E'tude comparative entre le «typhus exanthematique de S.Paulo» (Rickettsiose neotropique) et le «typhus exanthematique» d'autres lieux, basée sur l'épreuve de protection par le sérum des convalescents in C.R. Soc. Biologie CXV(12):1360.1934; Bull. Inst. Pasteur XXXII(23):1934.
62. XVII. E'tude comparative entre le «typhus exanthematique de S. Paulo» (Rickettsiose neotropique) et le typhus exanthematique de Chili (Rickettsiose épidémique) par l'épreuve de protection avec les sérum de convalescents in C.R. Soc. Biologie CXVI(26):1131.1934; Bull. Inst. Pasteur XXXII(23).1934.
63. XVIII. Sobre a criação no laboratório e em longa escala, de *Ixodideos* infectados com «vírus» de certas febres exanthemáticas (Comm. à Soc. Biol. S. Paulo 8-IX-934; resumo in Rev. Biol. e Hyg. V(2).1934; Brasil Medico XLVIII(43):902.1934).
64. Histoire naturelle et classification des Rickettsioses. Position systématique du «typhus exanthématique de S. Paulo» (em colaboração com A. do Amaral); in Revue Sud-Américaine de Med. et de Chir. IV(11):781.1933; Bull. Inst. Pasteur XXXII(23).1934.
65. XIX. Vacina contra o «typho exanthematico de S. Paulo». Novas correlações entre esta infecção e a febre maculosa das Montanhas Rochosas in Mem. Inst. Butantan VIII:9.1933-34; Brasil Medico XLIX(5):116.1935.
66. XX. Comportamento experimental do vírus do «typho exanthematico de S. Paulo» após passagem pelo carrapato (*Amblyomma cajennense*) in Mem. Inst. Butantan VIII:21.1933-34.
67. XXI. Comportamento experimental do coelho aos vírus do «typho exanthematico de S. Paulo» e da febre maculosa das Montanhas Rochosas in Mem. Inst. Butantan VIII:39.1933-34.
68. XXII. Localização da *Rickettsia brasiliensis* nas células dos divertículos intestinais do *Amblyomma cajennense* (em colaboração com F. da Fonseca) in Mem. Inst. Butantan VIII:47.1933-34.
69. XXIII. Contribuição ao estudo da reacção de Weil-Felix na infecção experimental pelos vírus do «typho exanthematico de S. Paulo» e febre maculosa das Montanhas Rochosas (em colaboração com J. Travassos) in Mem. Inst. Butantan VIII.1933-34.

70. XXIV Resultado da reacção de Weil-Felix na reestimulação antigenica cruzada entre os virus das Rickettsioses nearctica e neotropica (em colaboração com J. Travassos) Com.Soc.Biol.S.Paulo 29-XI-934.
71. XXV. Resultado da prova de protecção com soro, proveniente da Bolivia, de um caso de «febre petechial», relativamente ao virus do «typho exanthematico de S.Paulo». Com.Soc.Biol.S.Paulo 29-XI-934.
72. Contribuição ao estudo das relações immunologicas entre o «typho exanthematico» de S.Paulo e demais febres exanthematicas que ocorrem na America do Sul in Mem.Inst.Butantan VIII:195.1934; Rev.Biol.Hyg. V(2).1934.
73. XXVI. Tentativas de transmissão experimental do «Typho exanthematico» de S. Paulo por percevejos (*Cimex lectularius*). Comm.Soc.Biol.S.Paulo 8-XII-934; Mem. Inst. Butantan IX:3.1935.
74. Sobre os virus da febre maculosa das Montanhas Rochosas e do «Typho exanthematico de S.Paulo». Comm.Soc.Biol.S.Paulo 8-IV-935.
75. O problema do «Typho exanthematico de S.Paulo» (Rickettsiose neotropica). Bases para uma prophylaxia racional e pratica. Vacinação preventiva. (Relator do thema) in VI.º Congr. da Ass.Med.Panamericana, Rio, julho 1935: «The problems of the S.Paulo spotted fever (neotropic rickettsiosis). Its rational and practical prophylaxis and preventive vaccination».
76. A vacinação preventiva como base da prophylaxia do «Typho exanthematico de S. Paulo» (Rickettsiose neotropica). Comm. á IX.ª Reun. Soc.Argentina Pat.Reg.del Norte, Mendoza, outubro, 1935.